

**METODOLOGIAS ATIVAS E PROJETOS INTERDISCIPLINARES NA  
FORMAÇÃO DOCENTE**

***METODOLOGÍAS ACTIVAS Y PROYECTOS INTERDISCIPLINARIOS EN LA  
FORMACIÓN DE PROFESORES***

***ACTIVE METHODOLOGIES AND INTERDISCIPLINARY PROJECTS IN TEACHER  
TRAINING***



Alicio SCHIESTEL<sup>1</sup>

e-mail: alicio.schiestel@unifebe.edu.br



Julio Cesar FRANTZ<sup>2</sup>

e-mail: julio.frantz@unifebe.edu.br



Shirlei de Souza CORRÊA<sup>3</sup>

e-mail: shirlei.correa@unifebe.edu.br

**Como referenciar este artigo:**

Schiestel, A., Frantz, J. C., & Corrêa, S. S. (2026). Metodologias ativas e projetos interdisciplinares na formação docente. *Revista online de Política e Gestão Educacional*, 30, e026047. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30i00.21197>



| Submetido em: 10/04/2026

| Revisões requeridas em: 27/04/2026

| Aprovado em: 05/05/2026

| Publicado em: 31/05/2026

**Editor:** Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

<sup>1</sup> Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque (UNIFEBE), Brusque – Santa Catarina – Brasil. Professor.

<sup>2</sup> Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque (UNIFEBE), Brusque – Santa Catarina – Brasil. Professor.

<sup>3</sup> Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque (UNIFEBE), Brusque – Santa Catarina – Brasil. Professora.

**RESUMO:** A formação inicial de professores demanda a superação de modelos fragmentados, exigindo a articulação entre teoria e prática. Nesse contexto, metodologias ativas e abordagens interdisciplinares configuram-se como estratégias relevantes, especialmente na alfabetização e no letramento. Este relato de experiência objetiva descrever e refletir sobre o desenvolvimento de um projeto interdisciplinar mediado por metodologias ativas na formação de estudantes de Pedagogia. A experiência ocorreu no Projeto Acadêmico Interdisciplinar (PAI), organizado em torno do eixo “Alfabetizar com Sentido e Ação”, em uma instituição de ensino superior catarinense. A análise, baseada na observação docente e nos portfólios produzidos, indica que a vivência promoveu engajamento estudantil e fortaleceu a articulação entre teoria e prática. Observou-se o desenvolvimento de competências docentes centradas na autonomia, no protagonismo e na reflexão crítica. Evidenciou-se o desenvolvimento de competências docentes voltadas à autonomia, ao protagonismo e à reflexão crítica, além da ampliação da compreensão da alfabetização e do letramento como processos indissociáveis e socialmente situados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação docente. Metodologias ativas. Interdisciplinaridade. Alfabetização e letramento. Relato de experiência.

**RESUMEN:** La formación inicial de profesores demanda la superación de modelos fragmentados, exigiendo la articulación entre teoría y práctica. En este contexto, las metodologías activas y los enfoques interdisciplinarios se configuran como estrategias relevantes, especialmente en la alfabetización y en la lectoescritura. Este relato de experiencia tiene como objetivo describir y reflexionar sobre el desarrollo de un proyecto interdisciplinario mediado por metodologías activas en la formación de estudiantes de Pedagogía. La experiencia tuvo lugar en el Proyecto Académico Interdisciplinario (PAI), organizado en torno al eje “Alfabetizar con Sentido y Acción”, en una institución de enseñanza superior del estado de Santa Catarina. El análisis, basado en la observación docente y en los portafolios producidos, indica que la vivencia promovió el compromiso estudiantil y fortaleció la articulación entre teoría y práctica. Se observó el desarrollo de competencias docentes centradas en la autonomía, el protagonismo y la reflexión crítica. Se evidenció el desarrollo de competencias docentes orientadas a la autonomía, al protagonismo y a la reflexión crítica, además de la ampliación de la comprensión de la alfabetización y la lectoescritura como procesos indisociables y socialmente situados.

**PALABRAS CLAVE:** Formación docente. Metodologías activas. Interdisciplinariedad. Alfabetización y lectoescritura. Relato de experiencia.

**ABSTRACT:** Initial teacher education requires moving beyond fragmented models, necessitating the integration of theory and practice. In this context, active methodologies and interdisciplinary approaches emerge as relevant strategies, particularly in literacy education. This case study aims to describe and reflect on the development of an interdisciplinary project mediated by active methodologies in the training of Pedagogy students. The experience took place within the Interdisciplinary Academic Project (PAI), organized around the theme “Literacy with Meaning and Action,” at a higher education institution in Santa Catarina. The analysis, based on teacher observation and the portfolios produced, indicates that the experience fostered student engagement and strengthened the integration of theory and practice. The development of teaching competencies centered on autonomy, agency, and critical reflection was observed. The development of teaching competencies focused on autonomy, agency, and critical reflection was evident, along with a broader understanding of literacy and literacy processes as inseparable and socially situated phenomena.

**KEYWORDS:** Teacher training. Active teaching methodologies. Interdisciplinarity. Literacy. Case study.

## INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores é um elemento central para a qualidade da educação básica, exigindo constantes reformulações para atender às complexas demandas da sociedade contemporânea (Gatti, 2019). Diante dessas transformações, torna-se imperativo superar modelos formativos fragmentados e estritamente teóricos, promovendo uma articulação consistente entre os saberes acadêmicos e as práticas escolares (Nóvoa, 2017). Nesse cenário, as metodologias ativas emergem como estratégias fundamentais, pois deslocam o foco da mera transmissão de conteúdos para a participação ativa, reflexiva e autônoma do estudante na construção do conhecimento (Moran, 2015).

Essa integração entre teoria, prática e inovação pedagógica ganha especial urgência no campo da alfabetização e do letramento, compreendidos como processos indissociáveis e vitais para a inserção crítica dos sujeitos nas práticas sociais de leitura e escrita (Soares, 2003). Assim, propostas interdisciplinares apresentam-se como um caminho promissor para capacitar docentes a enfrentar os desafios atuais.

Estudos e pesquisas na área educacional têm evidenciado resultados promissores ao integrar abordagens inovadoras à formação docente e às práticas de ensino. Investigações sobre o uso de metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Projetos e o Science, Technology, Engineering, Arts and Math (STEAM), demonstram que essas estratégias são eficazes para promover a resolução de problemas e aumentar o engajamento, a autonomia e o desenvolvimento do pensamento crítico e colaborativo dos estudantes (Bacich & Holanda, 2020; Bender, 2014; Moran, 2015). No contexto da formação inicial, os resultados indicam que a vivência de atividades práticas e interdisciplinares é essencial para superar a distância histórica entre a universidade e a escola, permitindo que os futuros professores articulem efetivamente a teoria pedagógica às demandas reais do cotidiano escolar (Libâneo, 2015; Pimenta & Lima, 2012).

Ademais, no campo específico da linguagem, as evidências confirmam que, quando a apropriação do sistema alfabético ocorre de forma indissociável das práticas sociais de leitura, os estudantes deixam de ser meros receptores e passam a atuar como sujeitos ativos na formulação de hipóteses e na construção de sentidos (Ferreiro & Teberosky, 1986; Soares, 2003). Tais achados reforçam o potencial de propostas formativas que integrem metodologias inovadoras e letramento para a construção de saberes mais consistentes.

Diante dos desafios da educação contemporânea, o presente relato parte da compreensão de que a integração de projetos interdisciplinares, mediados por metodologias ativas, na

formação inicial em Pedagogia constitui um caminho promissor para aproximar teoria e prática. Ao relatar a experiência vivenciada, busca-se refletir sobre como essas vivências formativas contribuem para o desenvolvimento de competências docentes mais reflexivas, autônomas e colaborativas. Especialmente no campo da alfabetização, pretende-se evidenciar como essa abordagem possibilita que os futuros professores construam saberes consistentes, transformando o ensino da leitura e da escrita em uma prática social significativa e alinhada às demandas reais das escolas.

Assim, o objetivo deste relato de experiência é descrever e refletir sobre o desenvolvimento de um projeto interdisciplinar, mediado por metodologias ativas, na formação inicial de estudantes de Pedagogia. De modo específico, busca-se: apresentar a organização e a intencionalidade pedagógica da proposta; discutir a articulação teoria-prática observada ao longo do percurso formativo; e refletir sobre as contribuições da experiência para a ampliação das concepções dos acadêmicos sobre alfabetização e letramento. O relato delimita-se à experiência desenvolvida no Projeto Acadêmico Interdisciplinar (PAI), em uma instituição de ensino superior catarinense, fundamentando-se na observação docente e na análise reflexiva dos portfólios produzidos ao longo do componente curricular.

Para atender a esse propósito, o artigo está organizado em quatro seções. Inicialmente, discute-se a formação docente em articulação com propostas interdisciplinares, metodologias ativas e discussões sobre alfabetização e letramento. Em seguida, apresentam-se os procedimentos metodológicos que orientaram a elaboração deste relato. Na terceira seção, descreve-se o contexto da experiência e a organização do Projeto Acadêmico Interdisciplinar. Por fim, são apresentadas reflexões sobre a experiência vivenciada, evidenciando as contribuições da proposta para o desenvolvimento de competências docentes e para a construção de uma compreensão ampliada sobre alfabetização e letramento.

### *Formação inicial docente e a articulação com propostas interdisciplinares*

Nesta seção, discutem-se elementos da formação inicial docente em articulação com propostas interdisciplinares, destacando os fundamentos teóricos, normativos e pedagógicos que sustentam a organização dessas propostas. Parte-se da compreensão de que a formação de professores constitui um processo complexo, que exige a integração entre conhecimentos científicos, pedagógicos e práticos, bem como a aproximação às demandas contemporâneas da educação, como o uso de metodologias ativas e a centralidade das discussões sobre alfabetização e letramento.

### *Formação inicial docente*

A formação inicial de professores constitui um dos eixos estruturantes das políticas educacionais e da qualidade dos sistemas de ensino, uma vez que é nesse momento que se estabelecem as bases teóricas, epistemológicas e metodológicas que orientarão a prática pedagógica futura (Nóvoa, 2017). Trata-se de um processo formativo que, nos cursos de licenciatura, deve articular conhecimentos científicos, pedagógicos e práticos, possibilitando ao futuro docente compreender a complexidade do fenômeno educativo e desenvolver competências para atuar de forma crítica e reflexiva no contexto escolar.

Historicamente, a formação docente passou por diversas transformações. No Brasil, durante grande parte do século XX, a formação de professores para a Educação Básica ocorreu em nível médio, por meio dos cursos normais. Somente com o processo de expansão do ensino superior e com as reformas educacionais das décadas finais do século XX consolidou-se a exigência da formação em nível superior para o exercício do magistério na educação básica. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996) estabelece, em seu artigo 62, que a formação de docentes para atuar na educação básica deve ocorrer em nível superior, em cursos de licenciatura, admitindo-se como formação mínima para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental o curso de magistério em nível médio (Brasil, 1996). Essa diretriz representou um avanço significativo ao reconhecer a docência como uma profissão que exige formação acadêmica consistente.

Nesse contexto, as universidades passaram a assumir um papel central na formação inicial de professores, sendo responsáveis pela construção de saberes pedagógicos e pela compreensão das dimensões sociais, culturais e políticas da educação. De modo que a formação inicial não pode restringir-se ao domínio de um conteúdo específico, mas sim contemplar também a compreensão das práticas pedagógicas, das relações escolares e dos processos de ensino e aprendizagem (Nóvoa, 2017).

Outro aspecto fundamental refere-se à articulação entre teoria e prática no processo formativo. Diversos estudos apontam que uma das fragilidades históricas da formação docente reside na distância entre os conhecimentos desenvolvidos no espaço acadêmico e as demandas concretas da prática escolar. Pimenta e Lima (2012) destacam que as atividades de práticas pedagógicas constituem momentos essenciais para que o futuro professor estabeleça relações entre os fundamentos teóricos estudados na universidade e as situações reais do cotidiano escolar. Nesse sentido, a formação inicial deve promover experiências formativas que permitam

ao licenciando refletir sobre a prática, analisar criticamente o contexto educacional e desenvolver estratégias pedagógicas adequadas às diferentes realidades escolares.

Além disso, a formação inicial de professores precisa estar alinhada às demandas contemporâneas da educação. As transformações sociais, culturais e tecnológicas têm impactado diretamente o trabalho docente, exigindo que os professores desenvolvam novas competências relacionadas à inclusão, ao uso pedagógico das tecnologias digitais, à diversidade cultural e às mudanças nas políticas curriculares. De acordo com Gatti (2019), a qualidade da formação docente está diretamente relacionada à capacidade dos cursos de licenciatura de integrar conhecimentos teóricos sólidos, experiências práticas significativas e reflexão crítica sobre o papel social da escola e da educação.

Considerando essa premissa, ressalta-se que a organização curricular dos cursos de licenciatura no Brasil passou por importantes reformulações nas últimas décadas, especialmente com a instituição da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores. Esse documento estabelece princípios, fundamentos e organização curricular para os cursos de licenciatura, indicando a necessidade de que a formação docente seja estruturada de forma integrada, articulando conhecimentos pedagógicos, conteúdos específicos e práticas formativas (Brasil, 2019). Nesse cenário, os projetos acadêmicos interdisciplinares passam a constituir um componente relevante da carga horária formativa, contribuindo para a articulação entre diferentes campos do conhecimento e para a aproximação entre teoria e prática.

De acordo com a Resolução CNE/CP nº 2/2019, a formação inicial de professores deve favorecer experiências formativas que integrem saberes e promovam a compreensão da complexidade dos processos educativos. O documento orienta que os currículos das licenciaturas contemplem atividades que articulem os diferentes componentes formativos, possibilitando a construção de conhecimentos de forma contextualizada e integrada (Brasil, 2019). Nesse sentido, os projetos acadêmicos interdisciplinares configuram-se como dispositivos pedagógicos que favorecem o diálogo entre áreas do saber, ampliando as possibilidades de compreensão da realidade educacional e da prática docente.

A interdisciplinaridade, como princípio epistemológico e metodológico, tem sido amplamente discutida na área educacional. Alguns teóricos indicam que a interdisciplinaridade representa um movimento de integração entre diferentes campos do conhecimento, no qual “não se trata apenas de justapor conteúdos, mas de estabelecer um diálogo entre disciplinas, permitindo a construção de novos significados para o conhecimento” (Fazenda, 2011, p. 21).

Nesse sentido, os projetos interdisciplinares constituem espaços privilegiados para que os estudantes das licenciaturas desenvolvam uma compreensão mais ampla dos fenômenos educacionais, superando a fragmentação curricular que historicamente marcou a formação docente.

A literatura educacional também destaca que a formação de professores deve estar comprometida com a compreensão da complexidade da realidade social e educacional. Nesse aspecto, Edgar Morin (2000, p. 38) afirma que “o conhecimento pertinente deve enfrentar a complexidade”, o que indica a necessidade de superar abordagens reducionistas do conhecimento. A interdisciplinaridade, portanto, torna-se um caminho relevante para a formação docente, uma vez que possibilita integrar diferentes perspectivas teóricas e metodológicas na análise de problemas educacionais.

Do ponto de vista pedagógico, os projetos acadêmicos interdisciplinares também contribuem para o desenvolvimento da postura investigativa e reflexiva dos futuros professores. Conforme destaca Severino (2017), a formação inicial deve promover a construção de uma atitude científica e crítica em relação ao conhecimento. Segundo o autor, “a universidade deve formar sujeitos capazes de compreender, analisar e intervir criticamente na realidade” (Severino, 2017, p. 32). Nessa perspectiva, a realização de projetos interdisciplinares possibilita aos estudantes mobilizar diferentes referenciais teóricos, investigar problemas educacionais e produzir conhecimentos articulados à prática pedagógica.

Outro aspecto relevante refere-se à integração curricular promovida por essas atividades. Para Libâneo (2015), a formação de professores em uma perspectiva crítica exige a articulação entre os conhecimentos pedagógicos, os fundamentos da educação e os saberes específicos das áreas de ensino. Como afirma o autor, “a profissionalidade docente se constrói na articulação entre teoria pedagógica, conhecimento específico e reflexão sobre a prática” (Libâneo, 2015, p. 79). Nesse contexto, os projetos interdisciplinares favorecem a aproximação entre esses diferentes campos formativos, contribuindo para uma formação mais consistente e coerente com as demandas da educação contemporânea.

Assim, ao prever a organização curricular das licenciaturas a partir de experiências formativas integradoras, a Resolução CNE/CP nº 2/2019 reforça a importância de estratégias pedagógicas que promovam a articulação entre diferentes saberes e práticas. Os projetos acadêmicos interdisciplinares, ao integrarem diferentes áreas do conhecimento e promoverem a investigação de problemas educacionais, contribuem para a formação de professores capazes

de compreender a complexidade dos processos educativos e de atuar de forma crítica, reflexiva e colaborativa em contextos escolares.

### *Formação inicial e a aproximação com as metodologias ativas*

As metodologias ativas configuram-se como abordagens pedagógicas que deslocam o foco do ensino para a aprendizagem, atribuindo centralidade ao estudante como sujeito ativo na construção do conhecimento (Merizio et al., 2022). Em contraposição aos modelos tradicionais, pautados pela transmissão de conteúdos, tais metodologias promovem a autonomia, a investigação, a resolução de problemas e a colaboração. Isso porque “aprendemos melhor quando participamos ativamente do processo, quando experimentamos, pesquisamos, discutimos e criamos” (Moran, 2015, p. 18), o que evidencia a necessidade de práticas pedagógicas que mobilizem o estudante de forma integral.

Essa concepção não é recente e encontra respaldo na tradição pedagógica progressista. John Dewey (1979, p. 78) já defendia que a aprendizagem se dá por meio da experiência, da ação e da reflexão, afirmando que “não aprendemos da experiência ... aprendemos ao refletir sobre a experiência”. De modo convergente, Paulo Freire (1996, p. 47) enfatiza a centralidade do diálogo e da problematização, ao afirmar que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. Tais fundamentos sustentam a adoção de metodologias ativas, práticas que favorecem a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento da consciência crítica.

No campo da formação docente, a incorporação dessas metodologias assume um papel estratégico, especialmente ao considerar a necessidade de articular teoria e prática no processo formativo (Pimenta & Lima, 2012). A aproximação dos futuros professores a metodologias ativas durante a formação inicial possibilita não apenas a compreensão conceitual dessas abordagens, mas também a vivência concreta delas em contextos formativos (Moran, 2015). Nesse sentido, a formação docente deixa de ser centrada exclusivamente na assimilação de conteúdos e passa a envolver experiências que mobilizam o planejamento, a experimentação e a reflexão sobre a prática pedagógica (Libâneo, 2015; Nóvoa, 2017).

A esse respeito, Bacich e Holanda (2020) destacam que abordagens como o STEAM e a Aprendizagem Baseada em Projetos favorecem a integração entre diferentes áreas do conhecimento, ao mesmo tempo em que desenvolvem competências essenciais, como pensamento crítico, criatividade e colaboração. Segundo as autoras, “a aprendizagem baseada em projetos possibilita que os estudantes investiguem problemas reais, mobilizando

conhecimentos de diferentes áreas e produzindo soluções significativas” (Bacich & Holanda, 2020, p. 32). Tal perspectiva reforça a importância de práticas formativas que integrem saberes e aproximem os futuros professores de situações de ensino autênticas.

Nesse contexto, estratégias como Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), Rotação por Estações, *Design Thinking* Educacional e Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom*) têm sido amplamente utilizadas na formação docente contemporânea (Bacich & Holanda, 2020; Bender, 2014). Essas metodologias favorecem a construção de um perfil profissional mais reflexivo e investigativo, ao colocar o futuro professor em situações de tomada de decisão, resolução de problemas e mediação de processos de aprendizagem (Libâneo, 2015; Moran, 2015).

A vivência dessas abordagens durante a formação inicial contribui para que os professores em formação compreendam o ensino como um processo dinâmico e intencional, no qual a mediação pedagógica se torna elemento central. Assim, como argumenta Libâneo (2015), a prática docente implica a articulação entre o conhecimento teórico e a ação pedagógica, exigindo do professor a capacidade de refletir criticamente sobre sua própria prática.

Dessa forma, a adoção de metodologias ativas na formação docente amplia a compreensão de que ensinar não se reduz à transmissão de conteúdos, mas envolve a criação de condições para aprendizagens significativas e emancipatórias. Ao possibilitar a vivência de práticas inovadoras e integradoras, essas metodologias contribuem para a formação de professores mais autônomos, críticos e preparados para atuar em contextos educacionais complexos, em consonância com propostas formativas que valorizam a articulação entre teoria, prática e reflexão.

### ***Formação inicial e a aproximação com as discussões sobre alfabetização e letramento***

A alfabetização e o letramento constituem dimensões centrais da educação básica e, por isso, ocupam um lugar estratégico na formação inicial de professores. Compreendida como um processo que envolve tanto a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética quanto a inserção dos sujeitos em práticas sociais de leitura e escrita, a alfabetização ultrapassa a perspectiva tradicional centrada na memorização e na decodificação. As contribuições de Emilia Ferreiro e Ana Teberosky (1986) evidenciam que a criança é sujeito ativo nesse processo, formulando hipóteses e reconstruindo seus conhecimentos sobre a escrita, o que exige do professor uma compreensão teórica consistente sobre como se dá essa aprendizagem.

Nessa direção, a alfabetização precisa ser compreendida em articulação com o letramento, conceito amplamente discutido por Magda Soares (2003), que o define como o uso social da leitura e da escrita em diferentes contextos. Para a autora, alfabetizar e letrar são processos distintos, porém indissociáveis (Soares, 2003), o que implica reconhecer que não basta ensinar o código escrito; é necessário promover situações reais de uso da linguagem que possibilitem a participação social dos sujeitos. Essa perspectiva amplia o papel da escola e atribui ao professor a responsabilidade de mediar práticas significativas de leitura e escrita desde os anos iniciais.

No campo das políticas educacionais, a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) reforça essa compreensão ao estabelecer que a alfabetização deve ocorrer de forma sistemática, intencional e progressiva, garantindo às crianças o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e compreensão textual até os primeiros anos do Ensino Fundamental. Contudo, os desafios evidenciados em avaliações nacionais e internacionais indicam que uma parcela significativa dos estudantes não atinge níveis satisfatórios de proficiência, o que revela fragilidades nas práticas pedagógicas e, sobretudo, na formação docente.

Diante desse cenário, torna-se fundamental fortalecer, na formação inicial e continuada de professores, a discussão teórica e metodológica sobre alfabetização e letramento. Como destacam João Wanderley Geraldi (1991) e outros estudiosos da linguagem, a centralidade do trabalho com textos e práticas sociais de linguagem é essencial para evitar a redução da alfabetização a um processo meramente técnico. Isso implica preparar o professor para articular o ensino do código (consciência fonológica e relações grafema–fonema) com práticas de leitura e de produção textual contextualizadas.

Assim, discutir alfabetização e letramento na formação docente significa reconhecer sua complexidade e suas dimensões sociais, culturais e políticas. Exige-se, ainda, preparar o futuro professor para planejar práticas pedagógicas que integrem diferentes dimensões do processo de aprendizagem, considerando a diversidade dos estudantes e promovendo o uso significativo da linguagem. Nesse sentido, a formação docente assume um papel decisivo na garantia do direito à leitura e à escrita, contribuindo para a constituição de sujeitos críticos e participativos na sociedade letrada.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta seção descreve os procedimentos metodológicos que orientaram a construção deste relato de experiência, abrangendo a caracterização da abordagem adotada, o contexto em que a experiência foi desenvolvida e a organização dos encontros formativos no âmbito do Projeto Acadêmico Interdisciplinar (PAI). A descrição detalhada das etapas permite compreender o percurso formativo vivenciado e a intencionalidade pedagógica que sustentou cada ação.

### *Caracterização do relato*

O presente trabalho configura-se como um relato de experiência de natureza descritivo-reflexiva, modalidade que, segundo Daltro e Faria (2019), permite a sistematização e a reflexão crítica sobre vivências profissionais e acadêmicas significativas, articulando a prática vivida aos referenciais teóricos que a fundamentam. Essa abordagem mostra-se particularmente adequada quando se pretende compartilhar e refletir sobre experiências educativas que envolvem interação, reflexão e construção colaborativa do conhecimento, como é o caso da proposta “Alfabetizar com Sentido e Ação: Metodologias Ativas como Caminho para a Aprendizagem Significativa”.

A opção pelo relato de experiência justifica-se pela possibilidade de descrever, de forma situada e contextualizada, o percurso formativo desenvolvido no componente curricular, evidenciando as estratégias pedagógicas adotadas, as produções dos acadêmicos e as reflexões que emergiram ao longo do processo. Essa modalidade permite articular a descrição da prática à análise reflexiva fundamentada teoricamente, contribuindo para a produção de conhecimento sobre a formação docente.

A reflexão sobre a experiência foi construída com base em duas fontes complementares: a observação participante do docente responsável pelo componente curricular e os portfólios reflexivos elaborados pelos acadêmicos ao longo do Projeto Acadêmico Interdisciplinar (PAI). Os portfólios, entendidos como instrumentos de registro e reflexão sobre o percurso formativo (Villas Boas, 2010), constituíram o principal material de apoio à reflexão docente, na medida em que documentam as produções, as estratégias desenvolvidas e os sentidos atribuídos pelos acadêmicos às atividades realizadas.

A análise é de natureza descritivo-reflexiva, com a finalidade de sistematizar a experiência vivenciada, identificar os aspectos mais relevantes do percurso formativo e refletir sobre as contribuições da proposta para a formação docente. Os portfólios foram analisados de

forma agregada e sintética, sem reprodução literal de trechos individuais, preservando-se o anonimato dos acadêmicos.

Assim, ao adotar essa abordagem, o relato não pretende generalizações, mas sim a socialização de uma experiência formativa contextualizada, capaz de inspirar e dialogar com práticas similares em outros contextos. O foco recai sobre as aprendizagens que emergiram da prática, os desafios enfrentados, as mediações pedagógicas realizadas e as evidências de que as metodologias ativas podem, de fato, promover uma formação com mais sentido, ação e protagonismo estudantil.

Cabe ressaltar que, por se tratar de relato de experiência docente, fundamentado na reflexão do professor sobre sua própria prática pedagógica, e considerando que os portfólios constituem instrumentos regulares de avaliação do componente curricular, o presente trabalho não se configura como pesquisa envolvendo seres humanos nos termos da Resolução CNS nº 510/2016. Os dados são apresentados de forma agregada e analítica, sem reprodução literal de trechos que permitam a identificação individual dos acadêmicos, preservando-se o anonimato e a confidencialidade dos participantes.

### *Contexto da experiência*

A experiência aqui relatada foi desenvolvida no contexto de um curso de Pedagogia de uma Instituição de Ensino Superior (IES) localizada no estado de Santa Catarina, tendo como locus o componente curricular intitulado Projeto Acadêmico Interdisciplinar (PAI). Esse componente é ofertado na segunda fase do curso, período em que os acadêmicos iniciam uma aproximação mais sistemática às questões práticas, articulando fundamentos teóricos e experiências iniciais de intervenção pedagógica.

Importante destacar que, nesse momento formativo, os estudantes passam a compreender não apenas os princípios que sustentam o processo de alfabetização e de letramento, mas também as possibilidades metodológicas que qualificam o ensino da leitura e da escrita. Trata-se de uma etapa relevante da formação inicial, na qual se intensifica a relação entre teoria e prática, favorecendo a construção de uma compreensão mais ampla e contextualizada da docência (Soares, 2003).

Nesse cenário, o projeto “Alfabetizar com Sentido e Ação” foi instituído como eixo estruturante do PAI, orientando o desenvolvimento das atividades formativas. A proposta buscou articular alfabetização e letramento, metodologias ativas e aprendizagem significativa, promovendo experiências que possibilitassem aos acadêmicos planejar, experimentar e refletir

sobre práticas pedagógicas inovadoras. Tal organização dialoga com a compreensão de que a formação docente deve favorecer processos integrados, em que o conhecimento teórico se materializa em práticas pedagógicas intencionais e reflexivas.

O ambiente formativo também desempenhou um papel central na constituição desse contexto. As atividades foram desenvolvidas no Laboratório de Metodologias Ativas, um espaço pedagógico concebido para promover experiências de ensino inovadoras e colaborativas. Esse ambiente dispõe de recursos tecnológicos e materiais diversificados, como lousa digital, *tablets*, impressora 3D, cortadora a *laser*, materiais pedagógicos manipuláveis e mobiliário flexível, o que permite diferentes formas de organização do trabalho pedagógico.

A configuração desse espaço favoreceu a vivência de situações próximas à realidade escolar contemporânea, possibilitando aos acadêmicos experimentar estratégias didáticas alinhadas às metodologias ativas. Dessa forma, o laboratório não se configurou apenas como suporte físico, mas também como elemento constitutivo da experiência formativa, ao potencializar práticas investigativas, colaborativas e centradas no estudante.

Assim, o contexto da experiência caracterizou-se pela integração entre alfabetização e letramento, metodologias ativas e aprendizagem significativa, elementos que orientaram o desenvolvimento do PAI e sustentam as reflexões apresentadas nas seções subsequentes.

O Projeto Acadêmico Interdisciplinar (PAI) constitui-se como um componente curricular de 35 horas, organizado em cinco encontros formativos. Sua estrutura foi planejada para promover experiências coerentes com a proposta “Alfabetizar com Sentido e Ação”, articulando fundamentos teóricos, práticas experimentais e momentos de reflexão crítica.

Cada encontro foi concebido como uma etapa do processo formativo, favorecendo o protagonismo dos acadêmicos e a construção de aprendizagens significativas, em consonância com abordagens contemporâneas de formação docente (Quadro 1).

#### Quadro 1.

##### *Estrutura do Projeto acadêmico interdisciplinar*

| Encontro                                                | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|---------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Fundamentos teóricos e roda de conversa                 | Estudo de conceitos-chave da alfabetização, letramento e aprendizagem significativa. Em roda de conversa, os acadêmicos discutiram como as metodologias ativas podem contribuir para uma alfabetização que faça sentido para as crianças, reforçando o papel do diálogo freireano e da ativação dos conhecimentos prévios.                                                                        |
| Entrega da ficha técnica e escolha da metodologia ativa | Cada grupo entregou a ficha técnica de sua proposta e escolheu a metodologia ativa (ABP, Rotação por Estações, Sala de Aula Invertida, <i>Design Thinking</i> etc.) que fundamentaria seu projeto. Essa etapa fortaleceu a autonomia docente e explicitou a intencionalidade pedagógica, permitindo que os estudantes conectassem teoria e prática no planejamento de atividades alfabetizadoras. |

| Encontro                                     | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Planejamento e início do portfólio           | Os acadêmicos planejaram as propostas pedagógicas, produziram materiais e iniciaram a construção do portfólio formativo. Essa etapa dialogou com as contribuições de Zabalza (2004) sobre o portfólio como instrumento de reflexão e com a avaliação reguladora proposta por Perrenoud (1999). Ressalta-se aqui a construção ativa de sentido – elemento essencial ao tema central. |
| Socialização em seminário dialogado          | As propostas foram apresentadas em seminário dialogado, favorecendo trocas entre pares, <i>feedback</i> imediato e reflexão coletiva. Essa etapa intensificou o protagonismo dos estudantes e ampliou a compreensão sobre como as metodologias ativas podem dinamizar a alfabetização.                                                                                              |
| Finalização dos portfólios e roda avaliativa | Os acadêmicos finalizaram e entregaram seus portfólios, compartilhando aprendizagens, desafios e reflexões. A roda avaliativa reforçou o caráter formativo da proposta, permitindo que cada estudante percebesse sua própria evolução e consolidasse novas compreensões sobre alfabetizar com sentido e ação.                                                                       |

*Nota.* Elaborado pelos autores.

Ao longo dos cinco encontros, o PAI estruturou-se como um percurso formativo que integrou teoria, prática e reflexão crítica, dimensões fundamentais para a formação de professores capazes de planejar e desenvolver experiências alfabetizadoras inovadoras e contextualizadas.

As atividades do PAI foram integralmente realizadas no Laboratório de Metodologias Ativas, concebido como um espaço pedagógico voltado à promoção de práticas inovadoras, colaborativas e centradas no estudante. O laboratório contava com diferentes recursos, tais como lousas digitais, impressora 3D, cortadora a *laser*, *tablets*, materiais concretos e manipuláveis, além de mobiliário flexível e ambientes destinados ao trabalho colaborativo e individual.

### *Reflexões sobre a experiência*

Nesta seção, são apresentadas reflexões sobre a experiência vivenciada, evidenciando como as atividades formativas desenvolvidas contribuíram para a construção de aprendizagens significativas no âmbito da formação inicial docente. A reflexão busca discutir de que modo a articulação entre metodologias ativas, interdisciplinaridade e práticas de alfabetização favoreceu o engajamento, o desenvolvimento de competências docentes e a ampliação das concepções sobre alfabetização e letramento.

A reflexão sobre a experiência evidencia que o desenvolvimento do Projeto Acadêmico Interdisciplinar (PAI) mobilizou o engajamento dos acadêmicos, refletido tanto na qualidade das propostas elaboradas quanto na profundidade das reflexões registradas nos portfólios. A participação ativa ao longo dos encontros demonstrou que a abordagem “Alfabetizar com

Sentido e Ação: Metodologias Ativas como Caminho para a Aprendizagem Significativa” favoreceu a compreensão da alfabetização e do letramento, compreendidas não como simples transmissão do código linguístico, mas como práticas sociais mediadas por experiências significativas, ligadas às práticas criativas (Zluhan et al., 2025) e interações colaborativas.

O engajamento e produção de propostas pedagógicas elaboradas pelos acadêmicos revelaram um movimento consistente de articulação entre teoria e prática, elemento central para a alfabetização com sentido e ação. As atividades produzidas destacaram-se pela diversidade, pela intencionalidade pedagógica e pelo vínculo com o cotidiano das crianças. O Quadro 2 apresenta as ações realizadas e os principais objetivos.

## Quadro 2.

### *Ações realizadas e aproximações com a proposta interdisciplinar*

| <b>Ações desenvolvidas pelos alunos</b>                                                                                          | <b>Objetivos para garantir a aprendizagem (com foco na alfabetização)</b>                                                                                                                                 | <b>Possibilidade interdisciplinar</b>                                                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Jogos pedagógicos voltados à formação de palavras e ao reconhecimento do sistema de escrita                                      | Desenvolver a consciência fonológica, a correspondência fonema-grafema e a compreensão do princípio alfabético, favorecendo a construção inicial da leitura e da escrita                                  | Articulação com a Linguística (estrutura da língua), Processos cognitivos e Matemática (organização lógica e sequenciação)                 |
| Contação de histórias com dramatização, ampliando oralidade, imaginação e vínculo afetivo com o texto                            | Ampliar o repertório linguístico, desenvolver a oralidade e favorecer a compreensão textual, contribuindo para a formação do leitor e para a construção de sentidos na linguagem escrita                  | Integração com Artes (expressão corporal e teatral), Literatura (gêneros narrativos) e História (contextualização cultural das narrativas) |
| Uso de <i>tablets</i> em leitura compartilhada, explorando multimodalidade e interação com recursos digitais                     | Desenvolver práticas de leitura em diferentes suportes, promovendo o reconhecimento de textos, a interpretação e a construção de sentidos em ambientes digitais, fortalecendo o processo de alfabetização | Relação com Tecnologias da Informação e Comunicação, Linguagem (multiletramentos) e Comunicação                                            |
| Projetos interdisciplinares que aproximaram alfabetização e cultura local, fortalecendo o sentido social da leitura e da escrita | Compreender a função social da escrita, utilizando práticas reais de leitura e produção textual, favorecendo o letramento em contextos significativos                                                     | Integração com Geografia (território e cultura), História (memória local), Sociologia (práticas sociais) e Educação Patrimonial            |

*Nota.* Elaborado pelos autores.

Essas propostas demonstram que os acadêmicos compreenderam a alfabetização como um processo que exige engajamento, múltiplas estratégias e a valorização das vivências dos estudantes. Tal compreensão reafirma a perspectiva de Bacich e Moran (2018), segundo a qual as metodologias ativas ampliam o protagonismo, a autonomia e o envolvimento dos aprendizes ao inseri-los em experiências práticas, reflexivas e contextualizadas.

### ***Aprendizagem significativa e integração teoria-prática***

Os portfólios constituíram um espaço privilegiado para que os acadêmicos explicitassem os sentidos construídos a partir das vivências. As reflexões registradas evidenciam a mobilização de conhecimentos prévios, a reelaboração de concepções e a construção de novos significados, elementos centrais da aprendizagem significativa. A síntese analítica dos portfólios evidencia essa construção marcada pela ação, pela problematização e pelo protagonismo formativo, como sistematizado no Quadro 3.

#### **Quadro 3.**

##### ***Registros sobre a aprendizagem significativa e integração teoria-prática***

| <b>Síntese analítica dos resultados identificados nos portfólios</b>                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Os registros indicam que a estratégia de rotação por estações foi percebida pelos acadêmicos como um recurso capaz de ampliar a motivação e o engajamento dos estudantes, na medida em que a diversificação de atividades em diferentes espaços contribuiu para manter a atenção e a participação ativa ao longo de toda a proposta. |
| Em reflexões de grupo, os acadêmicos destacaram que o planejamento de atividades alfabetizadoras fundamentado em abordagens como o <i>design thinking</i> favoreceu a compreensão da importância de considerar as necessidades reais dos estudantes como ponto de partida para a construção das propostas pedagógicas.               |
| Nos portfólios individuais, observou-se um movimento de ressignificação conceitual, no qual os acadêmicos passaram a compreender a alfabetização para além do ensino de letras e códigos, reconhecendo-a como um processo que demanda experiências significativas, capazes de despertar a curiosidade e o desejo de aprender.        |

*Nota.* Elaborado pelos autores.

Essas evidências analíticas revelam que a experiência promoveu uma ruptura com modelos tradicionais de ensino, aproximando os acadêmicos de uma visão mais investigativa, dinâmica e intencional da alfabetização. A superação de concepções reducionistas sobre o ato de alfabetizar demonstra o amadurecimento conceitual almejado pelo projeto.

### ***Desenvolvimento de competências docentes e reflexão crítica***

Outro elemento recorrente nas produções foi o reconhecimento da importância do planejamento, da criatividade e da flexibilidade na prática alfabetizadora. Os acadêmicos evidenciaram compreender o papel da metacognição, do *feedback* entre pares e da avaliação formativa, aspectos essenciais na formação docente contemporânea e diretamente relacionados ao tema central. A síntese dos portfólios evidencia esse amadurecimento, como sistematizado no Quadro 4.

**Quadro 4.***Registros sobre o desenvolvimento de competências*

| <b>Síntese analítica dos resultados identificados nos portfólios</b>                                                                                                                                                                                                                                                           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Os registros dos portfólios revelam que a vivência com a estratégia de sala de aula invertida permitiu aos acadêmicos observar que os estudantes, ao realizarem estudos prévios, demonstravam maior preparação e participação ativa nas discussões em sala.                                                                    |
| Em portfólios reflexivos, os acadêmicos evidenciaram que a produção de materiais concretos voltados à alfabetização ampliou sua percepção sobre o potencial de recursos pedagógicos acessíveis na transformação das práticas de ensino e aprendizagem.                                                                         |
| Nas reflexões coletivas, identificou-se o reconhecimento de que o <i>feedback</i> entre pares, especialmente nos momentos de seminário dialogado, contribuiu para que os acadêmicos identificassem aspectos de suas propostas que não haviam sido percebidos individualmente, fortalecendo o caráter colaborativo da formação. |

*Nota.* Elaborado pelos autores.

Essas constatações analíticas reforçam a concepção de Villas Boas (2010), segundo a qual o portfólio favorece a autorregulação e a consciência do próprio percurso formativo, ao permitir que o estudante registre, acompanhe e reflita criticamente sobre suas aprendizagens ao longo do tempo, mobilizando processos metacognitivos e ampliando seu envolvimento com a própria formação. Ao mesmo tempo, corroboram a argumentação de Perrenoud (1999) acerca do caráter regulador da avaliação formativa, evidenciando sua capacidade de orientar intervenções pedagógicas mais contextualizadas e fundamentadas. Nessa perspectiva, a avaliação deixa de assumir um caráter meramente classificatório e passa a constituir-se como prática contínua, integrada ao ensino, que articula acompanhamento processual, *feedback* e reflexão, contribuindo para a construção de aprendizagens significativas e para a formação de sujeitos mais autônomos, críticos e conscientes de seus percursos formativos.

*Uma percepção ampliada sobre alfabetização*

Os registros dos portfólios revelaram que os acadêmicos ampliaram sua compreensão sobre o ato de alfabetizar, reconhecendo que esse processo exige sensibilidade, intencionalidade pedagógica e adaptação contínua às necessidades da turma (Quadro 5).

**Quadro 5.***Síntese analítica: percepção ampliada sobre alfabetização*

| <b>Síntese analítica dos resultados identificados nos portfólios</b>                                                                                                                                                                                                                           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Os registros individuais evidenciam que os acadêmicos passaram a compreender a alfabetização como um processo que exige equilíbrio entre planejamento cuidadoso e flexibilidade pedagógica, reconhecendo a necessidade de adaptar as práticas conforme as respostas e demandas dos estudantes. |
| A análise dos portfólios também revelou que os acadêmicos ampliaram sua compreensão sobre a avaliação formativa, passando a reconhecê-la não apenas como instrumento de verificação pelo professor, mas como ferramenta de autorregulação e reflexão sobre o próprio percurso formativo.       |

*Nota.* Elaborado pelos autores.

Essa reconfiguração conceitual evidencia que os participantes avançaram na compreensão da alfabetização como prática social, dialógica, lúdica e contextualizada, dimensões centrais para a alfabetização com sentido e ação. Os resultados permitem afirmar que o projeto desenvolvido contribuiu diretamente para o desenvolvimento de habilidades essenciais ao exercício da docência, como autonomia e protagonismo nas práticas pedagógicas, competências reflexivas e a capacidade de articular teoria e prática em propostas contextualizadas, além da compreensão ampliada da alfabetização como processo ativo, significativo e social. Nessa perspectiva Soares (2003) afirma que alfabetizar e letrar são processos indissociáveis, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas que integrem o domínio do sistema de escrita às práticas sociais de leitura e escrita.

A análise confirma que a experiência proporcionou aos acadêmicos condições concretas para compreender como e por que alfabetizar com sentido e ação, consolidando aprendizagens que vão além do domínio técnico e alcançam dimensões reflexivas, criativas e colaborativas, fundamentais à atuação do professor alfabetizador contemporâneo. No âmbito da formação docente, tal evidência reforça a necessidade de percursos formativos que integrem diferentes saberes e promovam o trabalho articulado entre teoria, prática e contexto educativo. Nessa direção, Nóvoa (2009) sustenta que a formação de professores deve ser construída a partir de práticas colaborativas e reflexivas, destacando que o conhecimento docente é plural e se constitui na articulação entre saberes acadêmicos e experiências profissionais.

Essas reflexões evidenciam que a proposta formativa desenvolvida por meio do Projeto Acadêmico Interdisciplinar (PAI) contribuiu de maneira significativa para a qualificação da formação inicial docente, ao promover a integração entre teoria e prática, o uso de metodologias ativas e a construção de uma compreensão ampliada da alfabetização e do letramento. A experiência relatada indica que os acadêmicos avançaram não apenas no domínio de estratégias pedagógicas, mas também na capacidade de refletir criticamente sobre o próprio processo de aprendizagem e sobre o papel do professor no contexto contemporâneo. Desse modo, o relato reforça a relevância de propostas interdisciplinares experienciadas na formação docente, evidenciando que a vivência de práticas pedagógicas contextualizadas e significativas constitui elemento fundamental para a formação de professores mais autônomos, críticos e comprometidos com uma educação transformadora.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato teve como objetivo descrever e refletir sobre o desenvolvimento de um projeto interdisciplinar, mediado pela utilização de metodologias ativas, na formação inicial de estudantes do curso de Pedagogia. À luz das reflexões realizadas, é possível afirmar que a experiência formativa proporcionada pelo Projeto Acadêmico Interdisciplinar (PAI) favoreceu a construção de aprendizagens significativas, evidenciando avanços na compreensão dos acadêmicos acerca do papel do professor, especialmente no que se refere à articulação entre teoria e prática no contexto da alfabetização.

Os resultados indicam que a vivência de propostas interdisciplinares, aliadas ao uso de metodologias ativas, potencializou o engajamento dos estudantes e contribuiu para o desenvolvimento de competências fundamentais à docência contemporânea, tais como autonomia, protagonismo, capacidade de planejamento, reflexão crítica e trabalho colaborativo. Além disso, a experiência permitiu aos acadêmicos ressignificarem suas concepções sobre alfabetização e letramento, compreendendo-os como processos complexos, sociais e intencionais, que demandam práticas pedagógicas contextualizadas e significativas.

Outro aspecto relevante refere-se ao papel do espaço formativo e da organização curricular na promoção dessas aprendizagens. O uso do Laboratório de Metodologias Ativas, bem como a estruturação do PAI em encontros que integraram estudo teórico, experimentação prática e reflexão, demonstrou-se fundamental para a consolidação de uma formação mais integrada e coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores. Tal organização evidencia que a qualidade da formação docente está diretamente relacionada à oferta de experiências formativas que possibilitem ao licenciando vivenciar, analisar e reconstruir práticas pedagógicas.

Ademais, a experiência relatada reforça a importância de incorporar, nos currículos das licenciaturas, propostas que valorizem a interdisciplinaridade e a utilização de metodologias ativas como estratégias de ensino e aprendizagem. Essas abordagens contribuem para a superação da fragmentação curricular e para a constituição de uma prática docente mais investigativa, criativa e alinhada às demandas da educação contemporânea.

Por fim, destaca-se que, embora a experiência relatada aponte contribuições significativas, a consolidação de uma formação docente crítica e reflexiva requer a continuidade de investimentos institucionais que ampliem e aprofundem tais vivências. Da mesma forma, é necessário reconhecer as limitações inerentes ao presente relato. Uma IES equipada com um laboratório de metodologias ativas, com lousa digital, *laptops*, impressoras 3D e cortador *laser*,

não é uma realidade amplamente difundida no conjunto das instituições de ensino superior no país. Espera-se que este relato possa dialogar com experiências similares em outros contextos formativos e contribuir para a reflexão sobre a implementação de projetos interdisciplinares na formação de professores. Assim, reafirma-se a necessidade de fortalecer propostas formativas que integrem teoria, prática e reflexão, como condição essencial para a formação de professores comprometidos com uma educação de qualidade e socialmente referenciada.

## **AGRADECIMENTOS**

Este trabalho teve o apoio financeiro do Governo do Estado de Santa Catarina, realizado via Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), Edital nº 21/2024.

## REFERÊNCIAS

- Bacich, L., & Holanda, L. (Orgs.). (2020). *STEAM em sala de aula: A aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica*. Penso.
- Bacich, L., & Moran, J. M. (Orgs.). (2018). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: Uma abordagem teórico-prática*. Penso.
- Bender, W. N. (2014). *Aprendizagem baseada em projetos: Educação diferenciada para o século XXI* (F. S. Rodrigues, Trad.). Penso.
- Brasil. (1996). *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Presidência da República.
- Brasil. (2018). *Base Nacional Comum Curricular*. Ministério da Educação.
- Brasil. (2019). *Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica*. Conselho Nacional de Educação.
- Daltro, M. R., & Faria, A. A. (2019). Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 19(1), 223–237. <https://doi.org/10.12957/epp.2019.43015>
- Dewey, J. (1979). *Experiência e educação* (3ª ed., A. Teixeira, Trad.). Companhia Editora Nacional.
- Fazenda, I. C. A. (2011). *Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa*. Papirus.
- Ferreiro, E., & Teberosky, A. (1986). *Psicogênese da língua escrita*. Artmed.
- Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra.
- Gatti, B. A. (2019). *Formação de professores: Condição para a qualidade da educação básica*. Autores Associados.
- Geraldi, J. W. (1991). *O texto na sala de aula*. Pontes.
- Libâneo, J. C. (2015). *Didática*. Cortez.
- Merízio, F. L., Brandalise, G. C. M., & Gripa, S. (2022). *Metodologias ativas e tecnologias educacionais: Guia prático para uma docência inovadora*. Fundação Educacional de Brusque.
- Moran, J. M. (2015). *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Penso.
- Morin, E. (2000). *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. Cortez.
- Nóvoa, A. (2017). Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Cadernos de Pesquisa*, 47(166), 1106–1133. <https://doi.org/10.1590/198053144843>

- Perrenoud, P. (1999). *Avaliação: Da excelência à regulação das aprendizagens – Entre duas lógicas* (P. C. Ramos, Trad.). Artmed.
- Pimenta, S. G., & Lima, M. S. L. (2012). *Estágio e docência*. Cortez.
- Severino, A. J. (2017). *Metodologia do trabalho científico*. Cortez.
- Soares, M. (2003). *Letramento: Um tema em três gêneros*. Autêntica.
- Villas Boas, B. M. F. (2010). *Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico*. Papirus.
- Zabalza, M. Á. (2004). *Diários de aula: Um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional* (E. Rosa, Trad.). Artmed.
- Zluhan, M. R., Correa, S. S., Zwierewicz, M., & Violant-Holz, V. (2025). The interface between inclusion and creativity: A qualitative scoping systematic review of practices developed in high school. *Education Sciences*, 15(10), Article 1281. <https://doi.org/10.3390/educsci15101281>

### *CRediT Author Statement*

---

- ☐ **Reconhecimentos:** Os autores agradecem ao Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque (UNIFEDE) pelo apoio institucional e pela infraestrutura disponibilizada para o desenvolvimento das atividades descritas neste relato.
  - ☐ **Financiamento:** Este trabalho teve o apoio financeiro do Governo do Estado de Santa Catarina realizado via Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), Edital nº 21/2024.
  - ☐ **Conflitos de interesse:** Os autores declaram não haver conflitos de interesse.
  - ☐ **Aprovação ética:** O presente trabalho constitui um relato de experiência, não envolvendo pesquisa com seres humanos, coleta de dados primários ou intervenções clínicas. Portanto, não se aplica à exigência de aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).
  - ☐ **Disponibilidade de dados e material:** Não se aplica. O presente trabalho é um relato de experiência e não envolve coleta ou análise de dados primários, conjuntos de dados ou materiais suplementares passíveis de compartilhamento.
  - ☐ **Contribuições dos autores:** Julio Cesar Frantz: concepção e coordenação do trabalho, redação do manuscrito original e revisão crítica do conteúdo. Alício Schiestel: colaboração na concepção das atividades relatadas, revisão e edição do manuscrito. Shirlei de Souza Corrêa: colaboração na condução das atividades pedagógicas descritas, revisão e edição do manuscrito.
- 

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação**  
Revisão, formatação, normalização e tradução

